



**DOM IRINEU ROMAN, CSJ**  
**ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM**



## **LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA**

### **Saudações!**

Celebramos hoje o **15º Domingo do Tempo Comum**, em que o **Evangelho** relata: **“Jesus chamou os doze, e começou a enviá-los dois a dois!”** Sigamos a proposta Litúrgica com várias sugestões para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, para Círculos Bíblicos nas Comunidades e nos Grupos Missionários de Evangelização, como também para Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para os Catequizandos infanto-juvenis, jovens e adultos.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro da Lectio Divina durante a semana na sua comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na sua família, vizinhos e amigos.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A comunidade cresce com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

**Quão digna de louvor é a reciprocidade de quem chama – Jesus, com quem é chamado – Apóstolos. Valendo-se lembrar de que cada um ouve e responde ao este chamado de acordo com sua própria personalidade, mas numa experiência comunitária que focaliza a alma da missão: os menos favorecidos.**

**Reconheçamo-nos agraciados por também sermos escolhidos e enviados por Jesus, para levarmos a Boa Notícia aos recantos sombrios e dilacerantes, aonde “Ele mesmo queria ir” e se fazer um com todos.**

A todos os irmãos e irmãs, minha saudação e minha bênção!

**† Irineu Roman, CSJ**  
**Arcebispo Metropolitano de Santarém**



### PRIMEIRA LEITURA (Am 7,12-15)

**Leitura da Profecia de Amós** – Naqueles dias, <sup>12</sup>disse Amasias, sacerdote de Betel, a Amós: “Vidente, sai e procura refúgio em Judá, onde possas ganhar teu pão e exercer a profecia; <sup>13</sup>mas em Betel não deverás insistir em profetizar, porque aí fica o santuário do rei e a corte do reino”. <sup>14</sup>Respondeu Amós a Amasias, dizendo: “Não sou profeta nem sou filho de profeta; sou pastor de gado e cultivo sicômoros. <sup>15</sup>O Senhor chamou-me, quando eu tangia o rebanho, e o Senhor me disse: ‘Vai profetizar para Israel, meu povo’”.

**Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

### SALMO (22/23): Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade e a vossa salvação nos concedei!

1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: é a paz que ele vai anunciar. Está perto a salvação dos que o temem e a glória habitará em nossa terra.
2. A verdade e o amor se encontrarão, a justiça e a paz se abraçarão. Da terra brotará a fidelidade e a justiça olhará dos altos céus.
3. O Senhor nos dará tudo o que é bom e a nossa terra nos dará suas colheitas; a justiça andarà na sua frente e a salvação há de seguir os passos seus.

### SEGUNDA LEITURA (Ef 1,3-14)

**Leitura da carta de Paulo aos Efésios** – <sup>3</sup>Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele nos abençoou com toda a bênção do seu Espírito em virtude de nossa união com Cristo, no céu. <sup>4</sup>Em Cristo, ele nos escolheu, antes da fundação do mundo, para que sejamos santos e irrepreensíveis sob o seu olhar, no amor. <sup>5</sup>Ele nos predestinou para sermos seus filhos adotivos por intermédio de Jesus Cristo, conforme a decisão da sua vontade, <sup>6</sup>para o louvor da sua glória e da graça com que ele nos cumulou no seu bem-amado. <sup>7</sup>Pelo seu sangue, nós somos libertados. Nele, as nossas faltas são perdoadas, segundo a riqueza da sua graça, <sup>8</sup>que Deus derramou profusamente sobre nós, abrindo-nos a toda a sabedoria e prudência. <sup>9</sup>Ele nos fez conhecer o mistério da sua vontade, o desígnio benevolente que de antemão determinou em si mesmo, <sup>10</sup>para levar à plenitude o tempo estabelecido e recapitular em Cristo, o universo inteiro: tudo o que está nos céus e tudo o que está sobre a terra. <sup>11</sup>Nele também nós recebemos a nossa parte. Segundo o projeto daquele que conduz tudo conforme a decisão de sua vontade, nós fomos predestinados <sup>12</sup>a sermos, para o louvor de sua glória, os que de antemão colocaram a sua esperança em Cristo. <sup>13</sup>Nele também vós ouvistes a palavra da verdade, o evangelho que vos salva. Nele, ainda, acreditastes e fostes marcados com o selo do Espírito prometido, o Espírito Santo, <sup>14</sup>que é o penhor da nossa herança para a redenção do povo que ele adquiriu, para o louvor da sua glória.

**Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

### EVANGELHO (Mc 6,7-13)

*Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia. Que o Pai do Senhor Jesus Cristo / nos dê do saber o Espírito; / conheçamos, assim a esperança / à qual nos chamou como herança. (Ef 1,17-18)*

**Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos** – Naquele tempo, <sup>7</sup>Jesus chamou os doze, e começou a enviá-los dois a dois, dando-lhes poder sobre os espíritos impuros. <sup>8</sup>Recomendou-lhes que não levassem nada para o caminho, a não ser um cajado; nem pão, nem sacola, nem dinheiro na cintura. <sup>9</sup>Mandou que andassem de sandálias e que não levassem duas túnicas. <sup>10</sup>E Jesus disse ainda: “Quando entrardes numa casa, ficai ali até vossa partida. <sup>11</sup>Se em algum lugar não vos receberem, nem quiserem vos escutar, quando sairdes, sacudi a poeira dos pés, como testemunho contra eles!” <sup>12</sup>Então os doze partiram e pregaram que todos se convertessem. <sup>13</sup>Expulsavam muitos demônios e curavam numerosos doentes, unguindo-os com óleo.

**Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!**



## MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – MARCOS 6,7-13 15º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



### Amados irmãos e irmãs!

O Evangelho de hoje narra o momento no qual Jesus envia os Doze em missão. Depois de os ter chamado pelo nome um por um, «para andarem com Ele» (Mc 3, 14) ouvindo as suas palavras e observando os seus gestos de cura, convocava-os agora para os «enviar dois a dois» (6, 7) às aldeias que Ele se preparava para visitar. É uma espécie de “aprendizagem” daquilo que serão chamados a fazer depois da Ressurreição do Senhor com o poder do Espírito Santo.

O trecho evangélico analisa o *estilo do missionário*, que podemos resumir em dois pontos: a missão tem um *centro*; a missão tem um *rostro*. O discípulo missionário tem antes de mais um seu **centro** de referência, que é a pessoa de Jesus. A narração indica isto usando uma série de verbos que têm a Ele como sujeito — «chamou», «enviou-os», «dava-lhes poder», «ordenou», «dizia-lhes» (vv. 7.8.10) — de modo que o ir e o agir dos Doze aparecem como o irradiar-se de um centro, o repropor-se da presença e da obra de Jesus na sua ação missionária. Isto manifesta que os Apóstolos nada têm de seu para anunciar, nem capacidades próprias para demonstrar, mas falam e agem porque foram «enviados», enquanto mensageiros de Jesus.

Este episódio evangélico refere-se também a nós, e não só aos sacerdotes, mas a todos os batizados, chamados a testemunhar, nos vários ambientes de vida, o Evangelho de Cristo. E também para nós esta missão é autêntica apenas a partir do seu centro imutável que é Jesus. Não é uma iniciativa dos fiéis individualmente nem dos grupos, nem sequer das grandes agregações, mas é a missão da Igreja inseparavelmente unida ao seu Senhor. Cristão algum anuncia o Evangelho «por conta própria», mas unicamente enviado pela Igreja que recebeu o mandato do próprio Cristo. É precisamente o Batismo que nos torna missionários. Um batizado que não sentir a necessidade de anunciar o Evangelho, de anunciar Jesus, não é um bom cristão.

A segunda característica do estilo do missionário é, por assim dizer, um **rostro**, que consiste na *pobreza dos meios*. O seu equipamento responde a um critério de sobriedade. Com efeito, os Doze receberam a ordem de «que nada levassem para o caminho a não ser um cajado: nem pão, nem alforje, nem dinheiro no cinto» (v. 8). O Mestre quis que eles fossem livres e ligeiros, sem apoios nem favores, com a única certeza do amor d’Aquele que os envia, fortalecidos unicamente pela sua palavra que vão anunciar. O cajado e as sandálias são o equipamento dos peregrinos, porque eles são mensageiros do reino de Deus, não *empresários* onipotentes, não funcionários rigorosos e nem estrelas em *tournee*. Pensemos, por exemplo, nesta Diocese da qual eu sou o Bispo. Pensemos nalguns Santos desta Diocese de Roma: São Filipe Neri, São Bento José Labre, Santo Aleixo, Beata Ludovica Albertoni, Santa Francisca Romana, São Gaspar del Bufalo e muitos outros. Não eram funcionários e nem empresários, mas trabalhadores humildes do Reino. Tinham este rosto. E a este



“rostro” pertence também a maneira como a mensagem é acolhida: com efeito, pode que acontecer não sejam acolhidos nem ouvidos (cf. v. 11). Também isto é pobreza: a experiência da falência. A adversidade de Jesus, que foi rejeitado e crucificado, antecipa o destino do seu mensageiro. E só se estivermos unidos a Ele, morto e ressuscitado, conseguiremos encontrar a coragem da evangelização.

A Virgem Maria, primeira discípula e missionária da Palavra de Deus, nos ajude a levar ao mundo a mensagem do Evangelho numa exultação humilde e radiante, além de qualquer rejeição, incompreensão ou tribulação.

## LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MARCOS 6,7-13 15º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



### **Leitura: O que diz o texto?**

No Evangelho deste domingo, Jesus toma a iniciativa de enviar os doze Apóstolos em missão (cf. *Mc* 6, 7-13). Com efeito, o termo «apóstolos» significa precisamente «enviados, mandados». A sua vocação realiza-se plenamente depois da Ressurreição de Cristo, mediante o dom do Espírito Santo no Pentecostes. No entanto, é muito importante que desde o início Jesus queira comprometer os Doze na sua obra: trata-se de uma espécie de «estágio» em vista da grande responsabilidade que

os espera. O facto de que Jesus chame alguns discípulos a colaborar diretamente para a sua missão manifesta um aspecto do seu amor: ou seja, Ele não desdenha a ajuda que outros homens podem oferecer à sua obra; conhece os seus limites, as suas debilidades, mas não os despreza; aliás, confere-lhes a dignidade de ser seus enviados. Jesus envia-os dois a dois e dá-lhes instruções que o Evangelista resume em poucas frases. A primeira diz respeito ao espírito de desapego: os apóstolos não devem viver apegados ao dinheiro e à comodidade. Depois, Jesus avisa os discípulos que nem sempre receberão um acolhimento favorável: às vezes serão rejeitados; aliás, poderão ser até perseguidos. Mas isto não os deve impressionar: eles devem falar em nome de Jesus e pregar o Reino de Deus, sem se preocupar em alcançar o sucesso. Sucesso! O sucesso deixam-no a Deus.

### **Meditação: O que o texto fala para mim/nós?**

Analogamente, no Evangelho, Jesus avisa os Doze que poderá acontecer que nalguma localidade eles sejam rejeitados. Em tal caso, deverão ir alhures, depois de ter realizado diante do povo o gesto de sacudir a poeira dos pés, sinal que exprime o desapego em dois sentidos: desapego moral — como dizer: o anúncio foi-vos comunicado, sois vós que o rejeitais — e desapego material — não quisemos e não queremos nada para nós mesmos (cf. *Mc* 6, 11). A outra indicação muito importante do trecho evangélico é que os Doze não podem contentar-se com pregar a conversão: segundo as instruções e o exemplo de Jesus, a pregação deve ser acompanhada da cura dos doentes. Cura corporal e espiritual dos doentes. Fala das curas concretas das doenças, fala também da expulsão dos demónios, ou seja, da purificação da mente humana, da limpeza, limpeza dos olhos da alma que são obscurecidos pelas ideologias e por isso não podem ver Deus, não conseguem ver a verdade e a justiça. Esta dúplici cura corporal e espiritual é sempre o mandato dos discípulos de Cristo. Por conseguinte, a missão apostólica deve abranger sempre os dois aspectos de pregação da Palavra de Deus e de manifestação da sua bondade mediante gestos de caridade, de serviço e de dedicação.

### **Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?**

**Dia:** Ó Deus, que mostrais a luz da vossa verdade aos que erram, para retornarem ao bom caminho, dai aos que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno deste nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



### **Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?**

Quem abre o seu coração a Cristo não só compreende o mistério da sua própria existência, mas também o da sua vocação, e amadurece excelentes frutos de graça. [...] Vivendo o Evangelho na sua integralidade, o cristão torna-se cada vez mais capaz de amar à maneira de Cristo, acolhendo a sua exortação: «Sede perfeitos, como o vosso Pai do céu é perfeito» (Mt 5,48). Empenha-se em perseverar na unidade com os irmãos dentro da comunhão da Igreja, e põe-se ao serviço da nova evangelização para proclamar e testemunhar a maravilhosa verdade do amor salvífico de Deus.

### **Referências**

**Leitura e Meditação:** <https://www.vatican.va> – Bento XVI (2005-2013), Papa, Angelus em 15 de julho de 2012

**Contemplação:** <https://www.diocesedeblumenau.org.br> – São João Paulo II, papa

## CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 15º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



A Liturgia de hoje nos convoca à missão de anunciar Jesus Cristo, com a fé e com as obras. A **missão** é o tema central desse domingo. As Leituras bíblicas ilustram com alguns exemplos:

Na **1ª Leitura (Amós 7, 12-15)**, temos a Missão de Amós. Após a morte de Salomão, o reino por ele deixado dividiu-se em dois: Israel ao norte e Judá ao Sul. No Reino do Norte, a prosperidade das classes favorecidas contrastava com a miséria das classes baixas. O

Rei, para se firmar no poder, manipulou a própria religião: Proibiu as peregrinações a Jerusalém (no sul), criou o templo de Betel, pagava os sacerdotes e custeava os cultos solenes do templo, mas em troca de um apoio político. Nesse ambiente, Amós, um humilde Pastor do Sul, é enviado a profetizar no Norte, para denunciar as injustiças cometidas pelo rei e pelas classes dominantes. Sua palavra incomoda os "poderosos" e sofre forte rejeição e oposição.

No texto, Amós entra em conflito com Amasias, o sacerdote oficial, que administra o santuário de Betel, aliado aos interesses do rei e é expulso: "Sai daqui, vá para Judá... Come lá o teu pão e profetiza por lá..." Amós responde que não é profeta de profissão. É de vocação: "Sou vaqueiro e cultivo figos silvestres. Mas o Senhor me tirou do rebanho e me ordenou: **vai profetizar** o meu povo, Israel." Amós não se compromete com as amarras humanas do poder.

A **2ª Leitura (Efésios 1, 3-14)** é um Hino que exalta o Plano de Deus: Deus nos escolheu antes da criação do mundo e nos predestinou a sermos seus filhos adotivos, em Cristo.

No **Evangelho (Marcos 6, 7-13)**, temos a Missão dos Apóstolos: Jesus *chama* os 12 e os *envia* dois a dois a pregar. O texto é uma Catequese sobre a Missão dos discípulos no mundo:

- A **Origem** do chamado está em Deus: o critério da escolha é misterioso...
- "**Os doze**" representam a totalidade do Povo de Deus.
- "**Dois a dois**" lembra que a evangelização é feita em nome da Comunidade e deve estar em sintonia com a fé da **comunidade**.

**E dá algumas recomendações**, válidas aos discípulos de todos os tempos:

- Deu-lhes o poder de libertar dos espíritos impuros, dos males: Tudo aquilo que se opõe à vida e à dignidade humana: a miséria, a injustiça, a fome...

- **Exigências:**

- dos Apóstolos: Sobriedade e despojamento dos bens e seguranças humanas. A eficácia da missão depende da ação de Deus.

- dos Destinatários: Hospitalidade e Acolhida... aceitar a Palavra de Deus... acolher o Enviado de Deus e prover às suas necessidades...

\*Quem não o acolhe... fecha para si o caminho da salvação.

- **Conteúdo:** - com o Anúncio: **converter-se e crer** no evangelho...

- com Sinais de libertação e de cura.

- **Alerta:** Nem todos irão acolher a sua mensagem. Encontrarão resistências, desinteresse e recusas...

**Cristo ainda hoje nos chama e envia:** "Vai profetizar... Vai evangelizar..." Não importa a nossa profissão, nosso estado de vida, nossa cultura: Vaqueiro como Amós ou Pescador como os apóstolos... Importa, sim, a acolhida generosa ao chamado do Senhor.

**O que é evangelizar?** Continuar a missão de Jesus, que exige: Converter-se... Crer no evangelho... Libertar os oprimidos... Estar desprendido dos bens terrenos... Confiante na misericórdia do Senhor ...

**A Igreja nos convida a evangelizar:** Após analisar a realidade brasileira, os Bispos do Brasil concluíram que a missão prioritária da Igreja nos próximos anos é **evangelizar**. Como?

**Evangelizar** a partir de Jesus Cristo e na força do Espírito Santo, como **Igreja** discípula, missionária e profética, alimentada pela Palavra e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para que todos tenham vida rumo ao Reino definitivo.

**O que significa para nós, hoje:** "Vai profetizar o meu povo, Vai evangelizar o meu povo"?

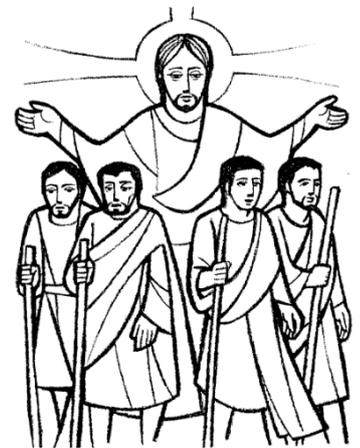
- Quem é esse povo para o qual somos enviados a evangelizar?

- De que devemos nos despojar para conseguir uma eficácia maior em nosso trabalho apostólico?

- Quais os demônios que devemos expulsar hoje?

Só com a graça e a força do Senhor se pode proclamar e semear a semente do Reino. No caminho missionário o Senhor nos convida a levar conosco o cajado da fé e as sandálias da esperança, o pão de sua palavra que alimenta e sacia e a túnica que cobre o necessitado. Todo Batizado deve ser missionário em seu ambiente...

**Referência:** <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS





## ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 14/07/2024 15º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B – COR: VERDE

**Obs:** Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: Vinde Espírito ...

**Animador (a):** Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Reunidos neste dia, na presença do Ressuscitado, o Senhor que nos chama à conversão e ao seguimento do seu projeto de vida, também nos envia em missão. **Cantemos.**

### RITOS INICIAIS

**Preside:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

**P:** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo ressuscitado, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco. **Ass:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

**MOTIVAÇÃO** (Por quem preside). Nesta liturgia do 15º Domingo do Tempo Comum somos convidados a recordar que Deus age no mundo através dos homens e mulheres que Ele chama e envia como testemunhas do seu projeto de salvação. Lembrando que pela partilha demonstramos nosso amor pelos irmãos e irmãs, especialmente em relação aos empobrecidos.

### ATO PENITENCIAL

**P:** Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. (Pausa)

**P:** Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

**Ass: Senhor, tende piedade de nós.**

**P:** Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

**Ass: Ó Cristo, tende piedade de nós.**

**P:** Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

**Ass: Senhor, tende piedade de nós.**

**P:** Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

**Ass:** Amém!

**HINO DE LOUVOR:** Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

**COLETA:** *Oremos (pausa):* Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retornarem ao bom caminho, dai aos que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno deste nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

**ESCUA DA PALAVRA:** 1ª Leitura (Amós 7,12-15) – Salmo 84 (85) – 2ª Leitura (Efésios 1,3-14) – Evangelho (Marcos 6,7-13) – Reflexão: breve e compreensiva.

**PROFISSÃO DE FÉ:** Creio em Deus Pai...

**PRECES:** Irmãs e irmãos, O Senhor nos chama a sermos profetas do seu Reino. Peçamos seu auxílio através da nossa oração comunitária, suplicando confiante: **Senhor, atendei a nossa prece!**

**P:** Acolhei, Pai bondoso, nossas súplicas. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

### OFERTAS

**P:** Ofereçamos a Deus o nosso empenho de ir ao encontro dos irmãos e irmãs. Que e sermos para eles sinal de Cristo Jesus. Ofereçamos também, generosamente, a nossa oferta e nosso dízimo. **Cantemos.**

**P:** Olhai, Senhor, os dons da Igreja em oração e concedei que os fiéis que os recebem possam crescer em santidade. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

### LOUVAÇÃO

**P:** O Senhor esteja conosco! **Ass:** Ele está no meio de nós!

**P:** Elevemos a Deus nosso louvor! **Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

**P:** Como é bom e necessário louvar-vos, Senhor nosso Deus, reconhecendo os imensos benefícios que nos destes em vosso amor infinito. Assim, aprendemos a ser agradecidos e estreitamos os laços que nos unem convosco e entre nós, vossos filhos.

**Ass: Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.**

**P:** Graças vos damos por vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor, que mesmo sendo continuamente rejeitado pelo mundo, age no meio de nós com sua força vivificadora, através do Evangelho da salvação.

**Ass: Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.**

**P:** Nós vos damos graças, ó Deus Criador e Pai, porque, pela força do Espírito Santo, reunistes uma só Igreja de todos os povos e nações para continuar a obra redentora de vosso Filho. Sustentai-a na sua missão, com o Papa Francisco, nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os bispos com nosso clero diocesano e religioso, com nossas lideranças, catequistas e com todas as pessoas de boa vontade.

**Ass:** Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

**P:** Graças vos damos pelos vossos Santos, nossos companheiros de caminhada; pela Santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, por nosso(a) padroeiro(a) N. e por todos os nossos queridos intercessores.

**Ass:** Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

**P:** Graças vos damos pela vida de nossos irmãos já falecidos (nomes); que eles vivam para sempre na vossa gloriosa presença.

**Ass:** Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

**P:** Suba a vós, ó Deus Pai, o nosso louvor, a fim de permanecermos sempre no caminho mostrado por Jesus Cristo, a quem seja dada a glória, convosco e com o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

### RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ *Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).*

**Min:** Rezemos confiantes a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

**Min:** Provai e vede quão suave é o Senhor. Feliz o homem que tem nele o seu refúgio (cf. Sl 33.9). *(Elevando a Hóstia Santa) – Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!*

**Ass:** Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

**Min:** Vamos ao encontro da Mesa do Senhor para receber o seu Corpo, sustento na missão de anunciá-lo. **Canto de Comunhão.**

**Min: Oremos (pausa):** Alimentados pelos vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, que cresçam em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

### SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

**P:** Rezemos confiantes a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

**P: Oremos (pausa):** Alimentados pelos vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, que cresçam em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

**Sugestão:** Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

### AVISOS

**MENSAGEM DE ENVIO:** “O Evangelho de hoje narra o momento no qual Jesus envia os Doze em missão. [...] Esta missão é autêntica apenas a partir do seu centro imutável que é Jesus. Não é uma iniciativa dos fiéis individualmente nem dos grupos, nem sequer das grandes agregações, mas é a missão da Igreja inseparavelmente unida ao seu Senhor. Cristão algum anuncia o Evangelho «por conta própria», mas unicamente enviado pela Igreja que recebeu o mandato do próprio Cristo. É precisamente o Batismo que nos torna missionários. Um batizado que não sentir a necessidade de anunciar o Evangelho, de anunciar Jesus, não é um bom cristão.” (Papa Francisco, Angelus em 15/07/2018).

### BÊNÇÃO

**P:** O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

**P:** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

**Ass:** Amém!

**P:** Que Deus faça brotar em nossos corações sempre mais a partilha e a solidariedade. Testemunhando o amor, a bênção e a misericórdia do Senhor em nossas vidas, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

**Ass:** Graças a Deus!

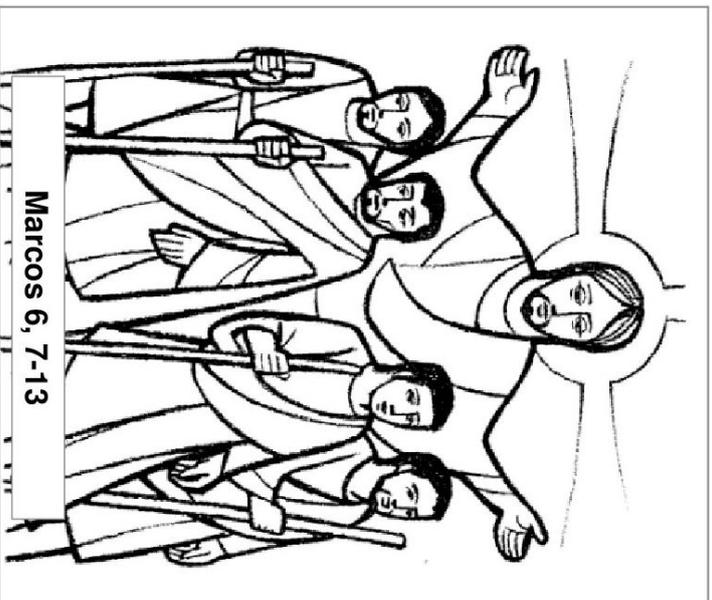
### CANTO DE ENVIO

*Obs:* Na sacristia, o que **preside** a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: Bendigamos ao Senhor. **Equipe:** Demos graças a Deus.

**Referências:** www.diocesedeerexim.org.br (RS) –www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br



PARA CELEBRAR BEM  
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 14/07/2024  
15º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



**Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos** – Naquele tempo, <sup>7</sup>Jesus chamou os doze, e começou a enviá-los dois a dois, dando-lhes poder sobre os espíritos impuros. <sup>8</sup>Recomendou-lhes que não levassem nada para o caminho, a não ser um cajado; nem pão, nem sacola, nem dinheiro na cintura. <sup>9</sup>Mandou que andassem de sandálias e que não levassem duas túnicas. <sup>10</sup>E Jesus disse ainda: “Quando entrardes numa casa, ficai ali até vossa partida. <sup>11</sup>Se em algum lugar não vos receberem, nem quiserem vos escutar, quando sairdes, sacudi a poeira dos pés, como testemunho contra eles!” <sup>12</sup>Então os doze partiram e pregaram que todos se convertessem. <sup>13</sup>Expulsavam muitos demônios e curavam numerosos doentes, ungiendo-os com óleo.

**Palavra da Salvação!** – Glória a vós, Senhor!

### ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

---

---

---

---

---

---

---

---

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

---

---

---

---

---

---

---

---

**Papa Francisco:** “O Evangelho de hoje narra o momento no qual Jesus envia os Doze em missão. [...] Esta missão é autêntica apenas a partir do seu centro imutável que é Jesus. Não é uma iniciativa dos fiéis individualmente nem dos grupos, nem sequer das grandes agregações, mas é a missão da Igreja inseparavelmente unida ao seu Senhor. Cristo algum anuncia o Evangelho «por conta própria», mas unicamente enviado pela Igreja que recebeu o mandato do próprio Cristo. É precisamente o Batismo que nos torna missionários. Um batizado que não sentir a necessidade de anunciar o Evangelho, de anunciar Jesus, não é um bom cristão.” (Papa Francisco, *Angelus em 15/07/2018*).

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

## SUGESTÃO DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA A PARTIR DO EVANGELHO DO DOMINGO

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

**Obs:** Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese. Enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia e da Crisma de jovens e adultos. Nas atividades catequéticas, as perguntas são as mesmas, sendo que o Evangelho não é o mesmo.

### LEITURAS DA SEMANA

#### Dia 15/07 – 2ª feira

Is 1,10-17 / SI 49(50) / Mt 10,34–11,1 / São Boaventura

#### Dia 16/07 – 3ª feira

Zc 2,14-17 / (SI) Lc 1,46-55 / Mt 12,46-50 / Nossa Senhora do Carmo

#### Dia 17/07 – 4ª feira

Is 10,5-7.13-16 / SI 93(94) / Mt 11,25-27

Bem-aventurado Inácio de Azevedo e companheiros

#### Dia 18/07 – 5ª feira

Is 26,7-9.12.16-19 / SI 101(102) / Mt 11,28-30

#### Dia 19/07 – 6ª feira

Is 38,1-6.21-22.7-8 / (SI) Is 38,10-16 / Mt 12,1-8

#### Dia 20/07 – Sábado

Mq 2,1-5 / SI 9B(10) / Mt 12,14-21 / Santo Apolinário

#### Dia 21/07 – 16º Domingo do Tempo Comum – Ano B

Jr 23,1-6 / SI 22(23) / Ef 2,13-18 / Mc 6,30-34

\*\*\*\*\*

### NOSSA SENHORA DO CARMO – 16 DE JULHO



A festa litúrgica de Nossa Senhora do Carmo foi instituída para comemorar a sua aparição a São Simão Stock, em 16 de julho de 1251. O Primeiro livro dos Reis narra que o profeta Elias, se reuniu, no Monte Carmelo, com alguns homens, para defender a pureza da fé e vencer um desafio contra os sacerdotes do deus Baal.

Desde aquela experiência, formaram-se grupos de monges, que se inspiravam no profeta Elias, seguindo a regra de São Basílio: há indícios sobre isto, no século XI, quando os Cruzados chegaram ao local. Por volta de 1154, o nobre francês, Bertoldo, ao chegar à Palestina, com seu primo Aimério de Limoges, Patriarca de Antioquia, retirou-se para a montanha, onde decidiu reunir os eremitas para viver como cenobitas. Os religiosos construíram uma igrejinha, entre suas celas, dedicada à Virgem. Assim, foram chamados Irmãos de Santa Maria do Monte Carmelo. Desta forma, o Carmelo adquiriu seus dois elementos característicos: referência a Elias e união a Maria Santíssima. Ali, segundo a tradição, a Sagrada Família se hospedou ao voltar do Egito. [...]

Maria, modelo dos cristãos (e Carmelitas): Tudo isso leva-nos a imitar a Virgem Maria. Foi o que os monges fizeram e ainda estão fazendo no

Monte Carmelo; porém, todo cristão é chamado a imitar Maria, aprender dela, confiar na sua intercessão para manter "a pureza da fé" contra os ídolos de Baal em nossos dias.

O escapulário que livra das penas do Purgatório: A São Simão Stock, que propagou a devoção de Nossa Senhora do Carmo e lhe compôs um lindo hino, o Flos Carmeli, ela garantiu: todos os que morrerem com o escapulário serão livres das penas do Purgatório.

**Referência:** <https://www.vaticannews.va/pt/feriados-liturgicos/nossa-senhora-do-carmo.html>

## CÍRCULO BÍBLICO – MARCOS 6,30-34 – (16º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B)



**No ambiente:** Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sob ela uma Bíblia, um crucifixo, uma vela e uma imagem de Nossa Senhora. Tendo também **um barquinho e um cajado.**

### BOAS VINDAS

\* **Pela família que acolhe...**

\* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Circulo Bíblico. Alegremo-nos por formarmos comunidade de fé reunida com o desejo de reavivar em nossos corações a experiência do encontro com o Senhor. **Cantemos.**

**CANTO DE ACOLHIDA** – à escolha.

**EM NOME DO PAI...**

### ORAÇÃO AO ESPIRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

**UM MISTÉRIO DO TERÇO:** Intenções livres



**ESCUTA DA PALAVRA (Pela Bíblia)**

**CANTO DE ACLAMAÇÃO:** à escolha.

**Evangelho de Jesus Cristo segundo São Marcos (6,30-34)** – Naquele tempo, <sup>30</sup>os apóstolos reuniram-se com Jesus e contaram tudo o que haviam feito e ensinado. <sup>31</sup>Ele lhes disse: “Vinde sozinhos para um lugar deserto, e descansai um pouco”. Havia, de fato, tanta gente chegando e saindo que não tinham tempo nem para comer. <sup>32</sup>Então foram sozinhos, de barco, para um lugar deserto e afastado. <sup>33</sup>Muitos os viram partir e reconheceram que eram eles. Saindo de todas as cidades, correram a pé, e chegaram lá antes deles. <sup>34</sup>Ao desembarcar, Jesus viu uma numerosa multidão e teve compaixão, porque eram como ovelhas sem pastor. Começou, pois, a ensinar-lhes muitas coisas.

**Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!**

**RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA:** Frase que mais chamou atenção. Por que?

**APROFUNDAMENTO:** “Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e compadeceu-se dela, porque eram como ovelhas sem pastor. E começou a ensinar-lhes muitas coisas” (v. 34). Nesta breve frase, o evangelista apresenta-nos um flash de singular intensidade, fotografando os olhos do Mestre divino e o seu ensinamento. Observemos os três verbos deste fotograma: ver, compadecer-se, ensinar. Podemos chamá-los os verbos do Pastor. O olhar de Jesus não é neutro nem, pior ainda, frio e distante, porque Ele vê sempre com os olhos do coração. E o seu coração é tão terno e cheio de compaixão, que sabe sentir as necessidades inclusive as mais escondidas das pessoas. Além disso, a sua compaixão não indica simplesmente uma reação emotiva perante uma situação de dificuldade das pessoas, mas é muito mais: é a atitude e a predisposição de Deus para com o homem e a sua história. Jesus manifesta-se como a realização da solicitude e da bondade de Deus pelo seu povo.

Dado que Jesus se comoveu ao ver toda aquela gente necessitada de guia e de ajuda, esperaríamos que ele se preparasse para fazer algum milagre. Ao contrário, começou a ensinar-lhes muitas coisas. Eis o primeiro pão que o Messias oferece à multidão faminta e desorientada: o pão da Palavra. Todos nós precisamos da palavra da verdade, que guie e ilumine o caminho. Sem a verdade, que é o próprio Cristo, não é possível

encontrar a orientação certa da vida. Quando nos afastamos de Jesus e do seu amor, ficamos desorientados e a existência transforma-se em desilusão e insatisfação. Com Jesus ao nosso lado é possível proceder com segurança, é possível superar as provações, progredir no amor a Deus e ao próximo. Jesus fez-se dom para os outros, tornando-se assim modelo de amor e de serviço para cada um de nós.

**Referência:** <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Angelus em 22 de julho de 2018

## **REZANDO COM O SALMO 33(34)**

**Todos: O Senhor é o pastor que me conduz: / felicidade e todo bem hão de seguir-me!**

**Leitor 1:** O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar.

**Todos: O Senhor é o pastor que me conduz: / felicidade e todo bem hão de seguir-me!**

**Leitor 2:** Para as águas repousantes me encaminha, e restaura as minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu nome.

**Todos: O Senhor é o pastor que me conduz: / felicidade e todo bem hão de seguir-me!**

**Leitor 3:** Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; eles me dão a segurança!

**Todos: O Senhor é o pastor que me conduz: / felicidade e todo bem hão de seguir-me!**

**Leitor 4:** Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo; / e com óleo vós ungis minha cabeça; o meu cálice transborda.

**Todos: O Senhor é o pastor que me conduz: / felicidade e todo bem hão de seguir-me!**

**Leitor 5:** Felicidade e todo bem hão de seguir-me por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei pelos tempos infinitos.

**Todos: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!**

**CONTRIBUIÇÃO** (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

**CANTO:** à escolha.

## **COMUNICADOS**

### **ORAÇÃO DO SENHOR**

**Anim:** De pé, e dispostos para a missão, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...**

### **BENÇÃO**

**Anim:** O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

**Anim:** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

**Anim:** Anunciando o amor de Cristo, o Bom Pastor, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe.

**Ass:** Graças a Deus!

**Canto de envio:** à escolha.

**Referências:** [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br) (RS) – [www.diocesedesaomateus.org.br](http://www.diocesedesaomateus.org.br) (ES) – [www.arquisp.org.br](http://www.arquisp.org.br)  
.....

### **OBSERVAÇÕES:**

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

